



**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO VALE DO IGUAÇU - CISVALI**  
**CNPJ 00.956.801.0001/25      DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS      EXERCÍCIO DE 2018**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

O Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Iguaçu – CISVALI, foi constituído através de seu estatuto social em agosto de 2008, possui personalidade jurídica de direito público e natureza autárquica, sem fins lucrativos, constituído em conformidade com a lei 11.107/2005 e o decreto 6.017/2017, com sede em União da Vitória (PR), composta por nove municípios sendo:

- Antônio Olinto;
- Bituruna;
- Cruz Machado;
- General Carneiro;
- Paula Freitas;
- Paulo Frontin;
- Porto Vitória;
- São Mateus do Sul;
- União da Vitória

O consórcio foi criado com o objetivo de garantir a implantação de serviços públicos de saúde de forma suplementar e complementar, através de gestão associada, contratos de programa e rateio; representar o conjunto dos municípios que o integram em assuntos de saúde e serviços médicos de interesse comum perante quaisquer entidades de direito público ou privado, nacionais ou internacionais; planejar, adotar e executar programas e medidas destinadas a promover a saúde da população regional; assegurar a prestação de serviços de saúde à população dos municípios consorciados, de maneira eficiente, eficaz e igualitária, inclusive a execução direta ou indireta, suplementar e complementar dos serviços de saúde e médicos disponíveis naqueles municípios, mediante a pactuação de Contrato de Rateio; planejar, adotar e executar programas e medidas destinadas à promoção da saúde dos habitantes dos municípios consorciados, visando promover o fortalecimento dos centros de especialidades de saúde existentes nos municípios consorciados.

O consórcio possui estrutura administrativa própria, providos de cargos efetivos preenchidos através do concurso público nº 001/2014, e de cargos em comissão, e para os serviços especializados na área da saúde o consórcio realiza a contratação por meio do instituto do credenciamento de pessoas jurídicas.

O consórcio por ser de direito público e mantido somente com recursos públicos pratica as normas de direito público, estando em conformidade com a legislação aplicável ao setor público.

A presidência do consórcio em 2018, foi exercida pelo Srº. Hilton Santin Roveda, prefeito de União da Vitória, pelo período 01/01/2018 a 31/12/2018, conforme deliberação em assembleia.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis, inclusive as notas explicativas foram elaboradas em observância as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Lei Federal nº 4.320/64, Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e demais disposições normativas vigentes.

## **NOTA 3 – CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

### **Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios e seguem a estruturação estabelecida no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – STN – 7ª Edição) e demais normas aplicáveis.

### **NOTA 4 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 01/01/2018 A 31/12/2018**

Nota 4.1: O Balanço Orçamentário, de acordo com o art. 102 da Lei nº 4.320/1964, apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente.

Nota 4.2: O Balanço Orçamentário apresenta as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação. Demonstra também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

Nota 4.3: A lei orçamentaria anual para o exercício de 2018 de nº 393/2017 estimou a receita e fixou a despesa em R\$ 7.580.000,00, entretanto houve um acréscimo de R\$ 981.226,42 com a abertura de créditos adicionais; sendo R\$ 164.723,43 por superávit financeiro, R\$ 816.502,99 por excesso de arrecadação este motivado pelos aditivos nos contratos de rateio, o rendimento da fonte de recurso 321 (UCT HEMEPAR) e assinatura do convênio nº 848405 fonte de recurso 323; que no decorrer do exercício somado ao inicialmente previsto gerou um montante de R\$ 8.561.226,42, sendo efetivamente realizado dentro do exercício o valor de R\$ 7.566.444,76, ressaltando que os valores do convênio 848405 ainda não foram repassados e os valores de contratos de rateio a receber em 31/12/2018 totalizaram R\$ 637.153,51.

Nota 4.4: O total das despesas inicialmente fixadas para o período foi de R\$ 7.580.000,00, foi atualizado para R\$ 8.561.226,42 sendo empenhado o valor de R\$ 7.540.829,48, do qual foram pagos R\$ 7.385.137,29, ficando inscritos em restos a pagar o montante de R\$ 155.692,19.

Nota 4.5: O resultado apurado no Balanço Orçamentário é formado pelas receitas realizadas de R\$ 7.566.444,76 menos as despesas empenhadas R\$ 7.540.829,48, sendo apurado um superávit orçamentário de R\$ 25.615,28.

### **NOTA 5 – BALANÇO FINANCEIRO 01/01/2018 A 31/12/2018**

Nota 5.1: O Balanço Financeiro constitui-se em uma demonstração da Gestão Financeira, desenvolvida ao longo de um período, evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Nota 5.2: As receitas e despesas dividem-se em ordinárias (recursos livres da própria entidade), e vinculadas (recursos provenientes de convênios ou transferências com fins específicos). O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício. Esse cálculo pode ser efetuado do seguinte modo:

Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte: R\$ 666.824,33

(-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior: R\$ 690.961,95

(=) Resultado financeiro do Exercício: R\$ - 24.137,62

Nota 5.3: O resultado financeiro negativo pode ser atribuído a inadimplência por parte de alguns entes consorciados, no entanto mesmo com esse resultado o consórcio apresentou superávit em cada fonte de recurso.

### **NOTA 6 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS 01/01/2018 a 31/12/2018.**

Nota 6.1: A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), evidenciará as alterações verificadas no Patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.



Temos como fatos que necessitem de esclarecimento os Ganhos com Desincorporação de Passivos no valor de R\$ 2.567,10, que corresponde ao cancelamento de restos a pagar de anos anteriores, os quais não foram feitos no momento adequado e que ainda estavam pendentes na contabilidade e o valor de R\$ 572,62 evidenciado nas Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas que corresponde a restituição de pagamentos indevidos.

Nota 6.2: O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e variações patrimoniais diminutivas, resultando no resultado patrimonial do período que será evidenciado no Balanço Patrimonial do período.

## NOTA 7 – BALANÇO PATRIMONIAL 01/01/2018 A 31/12/2018

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Seus ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante, conforme critérios estabelecidos. Tem sido elaborado de acordo com a estrutura definida no MCASP.

- **Quadro Principal:** Conforme o MCASP, o Balanço Patrimonial é elaborado utilizando-se as classes 1 (ativo- recursos controlados pela entidade) e 2 (passivo – são obrigações presentes da entidade e patrimônio líquido – valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos);
- **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Refere-se aos valores presentes nas contas bancárias em 31/12/2018: correntes e aplicações financeiras; que em observância ao art. 164, § 3º, da Constituição da República, todas as disponibilidades de caixa do consórcio são mantidas em instituições oficiais (Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal).
- **Estoques:** Os estoques registram todas as entradas e saídas de materiais disponíveis no ente. Seus valores são registrados pelo valor original de aquisição no momento de liquidação das respectivas despesas de material de consumos. Os estoques do consórcio são divididos em: material de limpeza/copa-cozinha, material de expediente e material hospitalar-farmacológico.
- **Imobilizado:** Registrando os bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, no que se refere ao registro do saldo de bens móveis, tem-se a informar que o sistema contábil faz o registro automático de todas as entradas de bens pelo lançamento ocorrido no registro das notas fiscais no momento da liquidação pelo setor de compras. Com isso todos os bens móveis, adquiridos, foram devidamente registrados pelos lançamentos contábeis realizados, de acordo com seu registro pelo valor original.
- **Ativo Financeiro:** Compreende os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numéricos;
- **Ativo Permanente:** Compreende os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.
- **Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo:** Correspondem aos restos a pagar processados.
- **Passivo Financeiro:** Corresponde ao total dos restos a pagar processados ou não inscritos em 31/12/2018
- **Resultado do Exercício:** O valor negativo de R\$ - 8.991,76 corresponde ao saldo advindo da DVP, variações patrimoniais aumentativas menos variações patrimoniais diminutivas. O resultado apresentado é decorrente de investimentos e materiais de consumo, utilizados para a manutenção das atividades do consórcio.



▪ **Quadro das Contas de Compensação:**

Saldo dos Atos Potenciais Ativos: refere-se aos valores a receber de convênios firmados com a SESA-PR (Secretaria da Saúde do Estado do Paraná), bem como o governo federal, sendo que o consórcio em 2018 possui dois convênios: COMSUS destinado a serviços de saúde e o Convênio nº 848405 destinado a aquisição de equipamentos;

Saldo dos Atos Potenciais Passivos: é composto pelas obrigações contratuais vigentes com terceiros, decorrente das licitações, ressalta-se que é realizado muitas contratações através do credenciamento/chamamento público, de clínicas para prestação de serviços médicos especializados; que são disponibilizadas a toda população dos entes consorciados, e tais contratos são realizados através da demanda que os municípios possuem, no entanto por questões financeiras por parte dos municípios no decorrer do ano nem sempre é utilizado todo o valor planejado, o que justifica o saldo de R\$ 20.277.595,44, tal saldo vem sendo atualizado no decorrer do encerramento de cada contrato.

▪ **Quadro demonstrativo do SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO:**

Neste quadro apresenta-se o superávit ou o déficit financeiro apurado em 31/12/2018 para cada fonte de recurso existente, e representa a diferença do ativo financeiro de R\$ 666.824,33, menos o passivo financeiro de 155.692,19, sendo apurado um superávit financeiro para 2019 no valor de R\$ R\$ 511.132,14, sendo fonte de recurso para abertura de créditos suplementares e especiais.

**NOTA 8 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA 01/01/2018 A 31/12/2018**

A DFC foi elaborada pelo método direto e evidenciam as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência, classificadas nos seguintes fluxos, de acordo com as atividades da entidade: operacionais, de investimento e de financiamento. A soma dos três fluxos deverá corresponder à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de referência

**Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais**

Os ingressos representam à arrecadação de receitas correntes pela entidade, bem como as transferências de recursos correntes no decorrer do exercício, excluídas as referidas deduções.

Os Desembolsos representam as Despesas Orçamentárias pagas no exercício bem como pagamento de restos a pagar de exercícios anteriores.

**Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento**

Compreendem as despesas referentes à aquisição de ativos não circulantes, tais como Aquisição de Equipamentos e Material permanente.

**Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa**

O resultado da soma das atividades operacionais, de investimento e de financiamento apresentou saldo negativo na ordem de R\$ - 24.777,10, correspondente à diferença entre os saldos iniciais de R\$ 690.961,95 e saldo e final R\$ 666.824,33 de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de referência, tal resultado pode ser atribuído a dependência do consórcio no recebimentos das transferências do estado e dos municípios consorciados.

**NOTA 9 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 01/01/2018 A 31/12/2018**

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) demonstrará a evolução do patrimônio líquido da entidade e contém os itens: Patrimônio Social/Capital Social, Ajustes de Avaliação Patrimonial e Resultados Acumulados.

Não possuindo fatos relevantes a serem considerados o patrimônio líquido no exercício de 2017 era de R\$ 979.126,19, aumentando em 2018 para um saldo de R\$ 981.374,37.

## CONCLUSÃO

Concluimos o presente relatório, no qual buscamos retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2018, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações.

União da Vitória 11 de abril de 2019.

---

HILTON SANTIN ROVEDA  
PRESIDENTE DO CONSÓRCIO  
EX. 2018

---

DAIANE RODRIGUES  
CONTROLADOR INTERNO

*Weliton Correia*

---

WELITON CORREIA  
CONTADOR  
CRC PR – 064931-0

---

**ESTADO DO PARANÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO DA VITÓRIA**

---

**CISVALI - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO VALE DO  
IGUAÇU**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

O Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Iguaçu – CISVALI, foi constituído através de seu estatuto social em agosto de 2008, possui personalidade jurídica de direito público e natureza autárquica, sem fins lucrativos, constituído em conformidade com a lei 11.107/2005 e o decreto 6.017/2017, com sede em União da Vitória (PR), composta por nove municípios sendo:

Antônio Olinto;  
Bituruna;  
Cruz Machado;  
General Carneiro;  
Paula Freitas;  
Paulo Frontin;  
Porto Vitória;  
São Mateus do Sul;  
União da Vitória

O consórcio foi criado com o objetivo de garantir a implantação de serviços públicos de saúde de forma suplementar e complementar, através de gestão associada, contratos de programa e rateio; representar o conjunto dos municípios que o integram em assuntos de saúde e serviços médicos de interesse comum perante quaisquer entidades de direito público ou privado, nacionais ou internacionais; planejar, adotar e executar programas e medidas destinadas a promover a saúde da população regional; assegurar a prestação de serviços de saúde à população dos municípios consorciados, de maneira eficiente, eficaz e igualitária, inclusive a execução direta ou indireta, suplementar e complementar dos serviços de saúde e médicos disponíveis naqueles municípios, mediante a pactuação de Contrato de Rateio; planejar, adotar e executar programas e medidas destinadas à promoção da saúde dos habitantes dos municípios consorciados, visando promover o fortalecimento dos centros de especialidades de saúde existentes nos municípios consorciados.

O consórcio possui estrutura administrativa própria, providos de cargos efetivos preenchidos através do concurso público nº 001/2014, e de cargos em comissão, e para os serviços especializados na área da saúde o consórcio realiza a contratação por meio do instituto do credenciamento de pessoas jurídicas.

O consórcio por ser de direito público e mantido somente com recursos públicos pratica as normas de direito público, estando em conformidade com a legislação aplicável ao setor público.

A presidência do consórcio em 2018, foi exercida pelo Sr. Hilton Santin Roveda, prefeito de União da Vitória, pelo período 01/01/2018 a 31/12/2018, conforme deliberação em assembleia.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis, inclusive as notas explicativas foram elaboradas em observância as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Lei Federal nº 4.320/64, Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e demais disposições normativas vigentes.

**NOTA 3 – CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

**Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios e seguem a estruturação estabelecida no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – STN – 7ª Edição) e demais normas aplicáveis.

#### **NOTA 4 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 01/01/2018 A 31/12/2018**

Nota 4.1: O Balanço Orçamentário, de acordo com o art. 102 da Lei nº 4.320/1964, apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente.

Nota 4.2: O Balanço Orçamentário apresenta as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação. Demonstra também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

Nota 4.3: A lei orçamentaria anual para o exercício de 2018 de nº 393/2017 estimou a receita e fixou a despesa em R\$ 7.580.000,00, entretanto houve um acréscimo de R\$ 981.226,42 com a abertura de créditos adicionais; sendo R\$ 164.723,43 por superávit financeiro, R\$ 816.502,99 por excesso de arrecadação este motivado pelos aditivos nos contratos de rateio, o rendimento da fonte de recurso 321 (UCT HEMEPAR) e assinatura do convênio nº 848405 fonte de recurso 323; que no decorrer do exercício somado ao inicialmente previsto gerou um montante de R\$ 8.561.226,42, sendo efetivamente realizado dentro do exercício o valor de R\$ 7.566.444,76, ressaltando que os valores do convênio 848405 ainda não foram repassados e os valores de contratos de rateio a receber em 31/12/2018 totalizaram R\$ 637.153,51.

Nota 4.4: O total das despesas inicialmente fixadas para o período foi de R\$ 7.580.000,00, foi atualizado para R\$ 8.561.226,42 sendo empenhado o valor de R\$ 7.540.829,48, do qual foram pagos R\$ 7.385.137,29, ficando inscritos em restos a pagar o montante de R\$ 155.692,19.

Nota 4.5: O resultado apurado no Balanço Orçamentário é formado pelas receitas realizadas de R\$ 7.566.444,76 menos as despesas empenhadas R\$ 7.540.829,48, sendo apurado um superávit orçamentário de R\$ 25.615,28.

#### **NOTA 5 – BALANÇO FINANCEIRO 01/01/2018 A 31/12/2018**

Nota 5.1: O Balanço Financeiro constitui-se em uma demonstração da Gestão Financeira, desenvolvida ao longo de um período, evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Nota 5.2: As receitas e despesas dividem-se em ordinárias (recursos livres da própria entidade), e vinculadas (recursos provenientes de convênios ou transferências com fins específicos). O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício. Esse cálculo pode ser efetuado do seguinte modo:

Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte: R\$ 666.824,33

(-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior: R\$ 690.961,95

(=) Resultado financeiro do Exercício: R\$ - 24.137,62

Nota 5.3: O resultado financeiro negativo pode ser atribuído a inadimplência por parte de alguns entes consorciados, no entanto mesmo com esse resultado o consórcio apresentou superávit em cada fonte de recurso.

#### **NOTA 6 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS 01/01/2018 a 31/12/2018.**

Nota 6.1: A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), evidenciará as alterações verificadas no Patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Temos como fatos que necessitem de esclarecimento os Ganhos com Desincorporação de Passivos no valor de R\$ 2.567,10, que corresponde ao cancelamento de restos a pagar de anos anteriores, os quais não foram feitos no momento adequado e que ainda estavam

pendentes na contabilidade e o valor de R\$ 572,62 evidenciado nas Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas que corresponde a restituição de pagamentos indevidos.

Nota 6.2: O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e variações patrimoniais diminutivas, resultando no resultado patrimonial do período que será evidenciado no Balanço Patrimonial do período.

#### **NOTA 7 – BALANÇO PATRIMONIAL 01/01/2018 A 31/12/2018**

7.1 O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Seus ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante, conforme critérios estabelecidos. Tem sido elaborado de acordo com a estrutura definida no MCASP.

**Quadro Principal:** Conforme o MCASP, o Balanço Patrimonial é elaborado utilizando-se as classes 1 (ativo- recursos controlados pela entidade) e 2 (passivo – são obrigações presentes da entidade e patrimônio líquido – valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos);

**Caixa e Equivalentes de Caixa:** Refere-se aos valores presentes nas contas bancárias em 31/12/2018: correntes e aplicações financeiras; que em observância ao art. 164, § 3º, da Constituição da República, todas as disponibilidades de caixa do consórcio são mantidas em instituições oficiais (Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal).

**Estoques:** Os estoques registram todas as entradas e saídas de materiais disponíveis no ente. Seus valores são registrados pelo valor original de aquisição no momento de liquidação das respectivas despesas de material de consumos. Os estoques do consórcio são divididos em: material de limpeza/copa-cozinha, material de expediente e material hospitalar-farmacológico.

**Imobilizado:** Registrando os bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, no que se refere ao registro do saldo de bens móveis, tem-se a informar que o sistema contábil faz o registro automático de todas as entradas de bens pelo lançamento ocorrido no registro das notas fiscais no momento da liquidação pelo setor de compras. Com isso todos os bens móveis, adquiridos, foram devidamente registrados pelos lançamentos contábeis realizados, de acordo com seu registro pelo valor original.

**Ativo Financeiro:** Compreende os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários;

**Ativo Permanente:** Compreende os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

**Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo:** Correspondem aos restos a pagar processados.

**Passivo Financeiro:** Corresponde ao total dos restos a pagar processados ou não inscritos em 31/12/2018

**Resultado do Exercício:** O valor negativo de R\$ - 8.991,76 corresponde ao saldo advindo da DVP, variações patrimoniais aumentativas menos variações patrimoniais diminutivas. O resultado apresentado é decorrente de investimentos e materiais de consumo, utilizados para a manutenção das atividades do consórcio.

#### **Quadro das Contas de Compensação:**

**Saldo dos Atos Potenciais Ativos:** refere-se aos valores a receber de convênios firmados com a SESA-PR (Secretaria da Saúde do Estado do Paraná), bem como o governo federal, sendo que o consórcio em 2018 possui dois convênios: COMSUS destinado a serviços de saúde e o Convênio nº 848405 destinado a aquisição de equipamentos;

**Saldo dos Atos Potenciais Passivos:** é composto pelas obrigações contratuais vigentes com terceiros, decorrente das licitações, ressalta-se que é realizado muitas contratações através do credenciamento/chamamento público, de clínicas para prestação de serviços médicos especializados; que são disponibilizadas a toda



população dos entes consorciados, e tais contratos são realizados através da demanda que os municípios possuem, no entanto por questões financeiras por parte dos municípios no decorrer do ano nem sempre é utilizado todo o valor planejado, o que justifica o saldo de R\$ 20.277.595,44, tal saldo vem sendo atualizado no decorrer do encerramento de cada contrato.

#### **Quadro demonstrativo do SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO:**

Neste quadro apresenta-se o superávit ou o déficit financeiro apurado em 31/12/2018 para cada fonte de recurso existente, e representa a diferença do ativo financeiro de R\$ 666.824,33, menos o passivo financeiro de 155.692,19, sendo apurado um superávit financeiro para 2019 no valor de R\$ R\$ 511.132,14, sendo fonte de recurso para abertura de créditos suplementares e especiais.

#### **NOTA 8 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA 01/01/2018 A 31/12/2018**

8.1 A DFC foi elaborada pelo método direto e evidenciam as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência, classificadas nos seguintes fluxos, de acordo com as atividades da entidade: operacionais, de investimento e de financiamento. A soma dos três fluxos deverá corresponder à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de referência

##### **Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais**

Os ingressos representam a arrecadação de receitas correntes pela entidade, bem como as transferências de recursos correntes no decorrer do exercício, excluídas as referidas deduções.

Os Desembolsos representam as Despesas Orçamentárias pagas no exercício bem como pagamento de restos a pagar de exercícios anteriores.

##### **Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento**

Compreendem as despesas referentes à aquisição de ativos não circulantes, tais como Aquisição de Equipamentos e Material permanente.

##### **Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa**

O resultado da soma das atividades operacionais, de investimento e de financiamento apresentou saldo negativo na ordem de R\$ - 24.777,10, correspondente à diferença entre os saldos iniciais de R\$ 690.961,95 e saldo e final R\$ 666.824,33 de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de referência, tal resultado pode ser atribuído a dependência do consórcio no recebimentos das transferências do estado e dos municípios consorciados.

#### **NOTA 9 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 01/01/2018 A 31/12/2018**

9.1 A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) demonstrará a evolução do patrimônio líquido da entidade e contém os itens: Patrimônio Social/Capital Social, Ajustes de Avaliação Patrimonial e Resultados Acumulados.

9.2 Não possuindo fatos relevantes a serem considerados o patrimônio líquido no exercício de 2017 era de R\$ 979.126,19, aumentando em 2018 para um saldo de R\$ 981.374,37.

#### **CONCLUSÃO**

Concluimos o presente relatório, no qual buscamos retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2018, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações.

União da Vitória 11 de abril de 2019.

**HILTON SANTIN ROVEDA**

Presidente do Consórcio

Ex. 2018

**DALANE RODRIGUES**

Controlador Interno

**WELITON CORREIA**

Contador

CRC PR – 064931-O

**Publicado por:**

Silvia Andrade

**Código Identificador:326BE1D4**

---

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná  
no dia 17/04/2019. Edição 1738

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita  
informando o código identificador no site:

<http://www.diariomunicipal.com.br/amp/>